



CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI - 2014



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR CLASSE "SL" NÍVEL I – SOCIOLOGIA

DATA: 01/06/2014 – HORÁRIO: 9h às 13h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **4h (quatro horas)**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do seu início.
- O **rascunho ao lado** não tem validade definitiva como marcação do CARTÃO-RESPOSTA destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato e **deverá ser destacado somente pelo Fiscal de Sala.**

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

CONCURSO PÚBLICO - SEDUC/PI - 2014
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

TEXTO I (Para as questões de 01 a 06).

A universidade do futuro

(Trechos de uma entrevista concedida pelo neurocientista Stephen Kosslyn à revista Veja)

Veja: Como se explica, em termos cognitivos, o fato de refletir ser mais eficiente do que repetir?

Kosslyn: Quanto mais a pessoa refletir sobre algum assunto, quanto mais profundamente ela processar uma informação, mais fácil será lembrar-se dela, porque a reflexão vai desencadear associações mentais entre aquele assunto e o que já está armazenado na memória. Ao ser convocado a reproduzir essa informação, o cérebro usará tais associações para chegar ao local onde ela está armazenada. Por outro lado, repetir uma fórmula diversas vezes não cria conexões com coisas já gravadas na memória, e portanto o cérebro vai ter mais dificuldade para encontrar a frase ou fórmula no seu banco de dados quando isso lhe for solicitado.

Veja: Onde o professor entra nisso?

Kosslyn: Ele não pode se ver mais apenas como um transmissor do conhecimento. É claro que continua a ter de dominar sua expertise, mas precisa dar uma aula diferente, de aprendizado ativo, envolvendo os alunos. Isso requer treinamento contínuo e muita habilidade interpessoal. As aulas tradicionais são expositivas, o que é uma ótima estratégia para ensinar, porque em pouco tempo o professor alcança vários ouvintes simultaneamente, mas é uma maneira horrível de aprender, porque o aluno se perde com facilidade, sem exercitar sua capacidade de abstração. Enfim, um professor com os olhos para o futuro tem de criar desafios acadêmicos à altura da complexidade do mundo de hoje, motivando o aluno a analisar e a aplicar o que ele aprendeu.

(...)

(Revista VEJA. Editora Abril. Edição 2367 - Ano 47 - nº 14 - P. 17. Por Helena Borges)

01. No texto, as afirmações a partir das quais **NÃO** se identifica implícita ou explicitamente uma crítica ao ensino que se pratica na atualidade é
- Ele não pode se ver mais apenas como um transmissor do conhecimento.*
 - É claro que continua a ter de dominar sua expertise.*
 - mas precisa dar uma aula diferente, de aprendizado ativo, envolvendo os alunos.*
 - mas é uma maneira horrível de aprender.*
 - porque o aluno se perde com facilidade, sem exercitar sua capacidade de abstração.*
02. A palavra/expressão destacada que, no texto, é utilizada em seu sentido figurado ou conotativo é
- Quanto mais a **peessoa** refletir sobre algum assunto.*
 - a reflexão vai desencadear **associações mentais**.*
 - o cérebro vai ter mais dificuldade para encontrar a frase ou fórmula no seu **banco de dados**.*
 - As **aulas tradicionais** são expositivas.*
 - porque em pouco tempo o **professor** alcança vários ouvintes simultaneamente.*

Trecho para as questões 03 e 04.

Por outro lado, repetir uma fórmula diversas vezes não cria conexões com coisas já gravadas na memória, e portanto o cérebro vai ter mais dificuldade para encontrar a frase ou fórmula no seu banco de dados quando isso lhe for solicitado.

03. Em apenas uma das opções, a função sintática do termo destacado é diferente daquela que está marcada nas demais. Esta opção é
- repetir **uma fórmula** diversas vezes.*
 - não cria **conexões** com coisas já gravadas na memória.*
 - o cérebro vai ter **mais dificuldade**.*
 - para encontrar **a frase ou fórmula**.*
 - quando isso **lhe** for solicitado.*
04. Nesse trecho, **Por outro lado**, é uma expressão que se presta à sequenciação conectiva relacionando ideias
- que exprimem causa e efeito.*
 - que se contrapõem.*
 - que se equivalem quanto ao sentido.*
 - que denotam uma condição.*
 - que contextualizam uma conclusão.*

05. No trecho: *o cérebro usará tais associações para chegar ao local onde **ela** está armazenada*, a palavra destacada retoma, textualmente, a palavra em destaque, em
- Quanto mais **a pessoa** refletir sobre algum assunto.
 - quanto mais profundamente **ela** processar uma informação.
 - porque **a reflexão** vai desencadear associações mentais.
 - o que já está armazenado **na memória**.
 - Ao ser convocado a reproduzir **essa informação**.
06. Se, no trecho: *o cérebro vai ter mais dificuldade para encontrar a frase ou fórmula no seu banco de dados quando isso lhe for solicitado*, a expressão verbal **vai ter** for substituída por **teria**, a forma **for** passará a
- for (permanecendo inalterada).
 - seria.
 - fosse.
 - era.
 - seja.

TEXTO II (Para as questões de 07 a 10).

Brincadeira é coisa séria

Brincar é uma atividade infantil comum e popular. Por ser considerada "coisa de criança", a brincadeira nem sempre é avaliada como uma atividade importante para o desenvolvimento do ser humano.

Na maior parte das sociedades, as brincadeiras infantis fazem parte de práticas culturais típicas. Entretanto, sabe-se que nem todas as crianças têm a oportunidade de brincar ou de se divertir, pois infelizmente ainda hoje o trabalho infantil é comum no dia a dia de muitas populações de baixa renda.

Há algumas décadas, as crianças brincavam de forma espontânea pelo puro prazer da atividade. As brincadeiras típicas e comuns eram pega-pega, cobra cega, esconde-esconde, amarelinha, queimada, passa anel, ciranda, andar de bicicleta, etc.

Embora estas brincadeiras sejam extremamente populares, por incrível que possa

parecer, muitas crianças nos dias de hoje as desconhecem. O declínio da brincadeira livre infantil ocorreu principalmente a partir da década de 1960, pois segundo alguns pesquisadores, desde esse período, os adultos passaram a exercer um controle maior sobre as atividades da criança.

(Revista **Grandes Temas do Conhecimento - PSICOLOGIA**
(Mythos Editora, nº 02, pag. 4-9).

07. O texto assume, diante do tema abordado, o posicionamento de que as brincadeiras
- devem ser sempre atividades de natureza popular.
 - são atividades que têm importância fundamental para o desenvolvimento das crianças.
 - só serão saudáveis se forem reconhecidamente atividades de natureza livre.
 - são atividades importantes porque proporcionam apenas prazer.
 - podem até não ser atividades tão importantes para o desenvolvimento do ser humano.
08. A leitura do segundo parágrafo do texto revela que
- em todas as sociedades, as brincadeiras infantis fazem parte das práticas culturais locais.
 - somente nas sociedades contemporâneas as brincadeiras infantis podem ser consideradas práticas culturais.
 - somente nas sociedades antigas as brincadeiras infantis eram consideradas práticas culturais e, por isso, todas as crianças tinham acesso a essas atividades.
 - as brincadeiras infantis fazem parte de práticas culturais de muitas sociedades, mas há crianças que não desfrutam desse prazer porque têm de se dedicar a atividades de adultos.
 - nas sociedades modernas, as crianças, de modo geral, não têm hábitos de brincar mesmo que as suas famílias tenham rendas muito altas.

09. Nas opções abaixo, aquela em que há uma declaração na qual se interpreta uma avaliação do autor em relação ao tema tratado, evidenciada pelo uso da palavra marcada é
- a) pois **infelizmente** ainda hoje o trabalho infantil é comum no dia a dia de muitas populações de baixa renda.
 - b) as crianças brincavam de forma espontânea pelo puro **prazer** da atividade.
 - c) Embora estas brincadeiras sejam **extremamente** populares.
 - d) O declínio da brincadeira livre infantil ocorreu **principalmente** a partir da década de 1960.
 - e) os adultos passaram a exercer um controle **maior** sobre as atividades da criança.
10. O sentido do que diz o texto em *Embora estas brincadeiras sejam extremamente populares, por incrível que possa parecer, muitas crianças nos dias de hoje as desconhecem*, ficaria bastante distante da sua mensagem original, se a palavra **extremamente** fosse substituída por
- a) tremendamente.
 - b) extraordinariamente.
 - c) frequentemente.
 - d) enormemente.
 - e) imensamente.

DIDÁTICA E FUNDAMENTOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

11. Diversos são os estudos que têm sido realizados enfatizando a história da Didática no Brasil e suas relações com as tendências pedagógicas. Sobre a temática que envolve a Didática e as tendências pedagógicas no Brasil é **INCORRETO** afirmar que
- a) a Pedagogia Libertadora tem sido empregada com muito êxito em vários setores dos movimentos sociais, como sindicatos, associações de bairro, comunidades religiosas. Parte desse êxito se deve ao fato de ser utilizada entre adultos que vivenciam uma prática política em que o debate sobre a problemática econômica, social e política pode ser aprofundado com a orientação de intelectuais comprometidos com os interesses populares.
 - b) na Pedagogia Tradicional, a Didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e normas que regulam o ensino.
 - c) a Didática da Escola Nova ou Didática ativa é entendida como “direção da aprendizagem”.
 - d) as tendências de cunho progressista interessadas em propostas pedagógicas voltadas para os interesses da maioria da população foram adquirindo maior solidez e sistematização na década de 1990. São também denominadas “teorias reprodutivistas do conhecimento”.
 - e) para a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos, a escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais.
12. A avaliação consiste em uma análise acerca de dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Nessa perspectiva, assinale as alternativas que expressam os princípios básicos da avaliação da aprendizagem escolar.
- I. A função de diagnóstico da avaliação está relacionada diretamente à verificação do alcance dos objetivos gerais e específicos do processo de ensino.
 - II. A avaliação é um processo contínuo e sistemático que integra um processo mais abrangente que é o processo de ensino-aprendizagem.
 - III. A avaliação é integral, pois considera o aluno como um ser total e integrado e não de forma compartimentada.
 - IV. A avaliação, enquanto orientadora do trabalho do professor na busca pelo alcance dos objetivos estabelecidos, precisa utilizar de forma preferencial os testes, haja vista que todos os resultados do ensino podem ser mensurados através deles.
 - V. A avaliação indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- São **VERDADEIRAS** as alternativas
- a) I, III e V.
 - b) I, II e V.
 - c) II, III e IV.
 - d) II, III e V.
 - e) I, III e IV.

13. Acerca do objeto de estudo da Didática, pode-se afirmar que, **EXCETO**,
- o processo de ensino, considerado no seu conjunto, inclui: os conteúdos dos programas e dos livros didáticos, os métodos e formas organizativas do ensino, as atividades do professor e dos alunos e as diretrizes que regulam e orientam esse processo.
 - o objeto de estudo da Didática é o processo de ensino, campo principal da educação escolar.
 - o objeto de estudo da Didática é a Pedagogia, que analisa todo o trabalho realizado pelo professor na sala de aula.
 - o processo de ensino é uma sequência de atividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.
 - a finalidade do processo de ensino é proporcionar aos alunos os meios para que assimilem ativamente os conhecimentos.
14. O planejamento da ação didática é uma atividade consciente e sistemática que consiste em um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. Assim, sobre as funções do planejamento escolar, **NÃO** se pode afirmar que
- facilita ao professor a preparação das aulas, contribuindo para que este selecione o material didático em tempo hábil, saiba que tarefas professor e alunos devem executar e replaneje o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas.
 - atualiza o conteúdo do plano sempre que é revisto, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimento.
 - garante ao professor que os objetivos e metas estabelecidas serão alcançados, haja vista que contempla a unidade e a coerência do trabalho docente.
 - expressa os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula.
 - prevê objetivos, conteúdos e métodos a partir da consideração das exigências postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições sócio-culturais e individuais dos alunos.
15. Acerca do planejamento da ação didática, é **CORRETO** afirmar que
- o planejamento é um guia de orientação, pois nele estão estabelecidas as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente.
 - a ação de planejar se reduz ao preenchimento de formulários para o controle administrativo, em que há a previsão do trabalho do professor.
 - o plano é um guia de orientação, pois nele estão registradas as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente.
 - o planejamento é onde está registrada a ordem sequencial de todo o trabalho que será realizado pelo professor.
 - o plano de ensino é um documento rígido e absoluto onde estão estabelecidas as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente.
16. Na esfera da educação e do ensino existem vários níveis de planejamento, que variam em abrangência e complexidade. Assim, são tipos de planejamento didático ou de ensino:
- planejamento educacional, planejamento curricular e planejamento de curso.
 - planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento escolar.
 - planejamento curricular, planejamento de aula, planejamento de curso e planejamento escolar.
 - planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento de aula.
 - planejamento educacional, planejamento de aula e planejamento escolar.

17. Na sala de aula estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem professores e alunos. Sobre as relações entre professores e alunos na sala de aula é **INCORRETO** afirmar:
- autoridade e autonomia são dois pólos do processo pedagógico. A autoridade do professor e a autonomia dos alunos são realidades aparentemente contraditórias, mas, de fato, complementares.
 - para atingir uma boa interação no aspecto cognoscitivo é preciso que o professor considere o manejo dos recursos da linguagem, falar com simplicidade sobre temas complexos, conhecer bem o nível de conhecimento dos alunos etc.
 - o aspecto cognoscitivo se refere às formas de comunicação dos conteúdos escolares e às tarefas escolares indicadas aos alunos.
 - os aspectos cognoscitivos e os aspectos sócio-emocionais estão presentes na relação entre professores e alunos no processo educativo.
 - as relações entre professores e alunos não possuem relação com as condições organizativas do trabalho docente.
18. Para a seleção de recursos de ensino alguns critérios devem ser observados pelo professor. Assim, **NÃO** se constitui como um critério a ser considerado pelo docente:
- simplicidade.
 - auto-explicação.
 - adequação aos objetivos, ao conteúdo e à clientela.
 - qualidade e exatidão.
 - funcionalidade.
19. Para selecionar e organizar os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, o professor precisa possuir o domínio de sua disciplina e conhecer as necessidades e interesses de seus alunos, através das manifestações do ambiente onde vivem. O conteúdo de ensino é o conhecimento sistematizado e organizado de modo dinâmico, sob a forma de experiências educativas. Desse modo, o professor, ao selecionar os conteúdos a serem ensinados, deverá considerar como critério, **EXCETO**,
- validade.
 - utilidade.
 - significação.
 - adequação ao nível de desenvolvimento do aluno.
 - rigidez sistemática.
20. Os objetivos educacionais são os resultados desejados e previstos para ação educativa. São os resultados que o professor pretende alcançar com a atividade pedagógica. Sobre os objetivos educacionais é **CORRETO** afirmar:
- objetivos gerais são aqueles previstos para um determinado grau ou ciclo e serão alcançados a curto prazo.
 - os objetivos específicos fornecem uma orientação concreta para a seleção das atividades de ensino-aprendizagem e para a avaliação.
 - um objetivo bem definido torna mais fácil a tarefa do professor de estabelecer os procedimentos mais adequados para a concretização do processo ensino-aprendizagem, assegurando e garantindo o êxito na realização do seu trabalho.
 - a elaboração dos objetivos específicos não contribui para que o professor estabeleça padrões e critérios para avaliar o próprio trabalho docente.
 - a definição dos objetivos em um nível comportamental constitui um recurso irrelevante como elemento orientador das atividades do professor.
21. A educação escolar brasileira compõe-se de
- educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
 - educação básica e educação superior.
 - educação infantil e ensino fundamental.
 - ensino médio e educação superior.
 - educação básica e ensino médio.

22. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96, pode-se afirmar sobre o ensino fundamental, **EXCETO**,
- o ensino fundamental será presencial, sendo o ensino à distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
 - a jornada escolar do ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, não podendo ser ampliado o período de permanência na escola.
 - é facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.
 - o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.
 - o ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.
23. Acerca da interdisciplinaridade, aspecto que deve estar presente no processo pedagógico, pode-se afirmar que
- a interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles. Refere-se, assim, a uma relação entre as disciplinas.
 - se fundamenta na convergência com uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.
 - desconsidera a complexidade do real e a necessidade de se levar em conta a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.
 - se associa a uma visão compartimentada da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu.
 - a interdisciplinaridade começou a ser abordada no Brasil a partir da LDB 9.394/96. Anteriormente a isso, era algo que nem se comentava no cenário educacional brasileiro.
24. A respeito da transversalidade no processo pedagógico, **NÃO** podemos afirmar que
- se refere a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
 - diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados.
 - diz respeito principalmente à dimensão da didática.
 - aponta a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.
 - se fundamenta na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.
25. Os sistemas municipais de ensino compreendem
- As instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo poder público municipal.
 - Somente as instituições de educação infantil mantidas pelo poder público municipal.
 - As instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
 - Os órgãos municipais de educação.
 - As instituições de ensino fundamental e de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- São **VERDADEIROS** os itens
- I, III e IV.
 - II, III e V.
 - II, IV e V.
 - I, II e V.
 - I, II e IV.

26. Sobre a matrícula, a carga horária e o currículo no ensino fundamental de 9 (nove) anos, de acordo com o que estabelece a Resolução CNE/CEB Nº 7, de 14/12/2010 é **INCORRETO** afirmar que
- a) o foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.
 - b) a carga horária mínima anual do ensino fundamental será de 840 (oitocentas e quarenta) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
 - c) as crianças que completarem 6 (seis) anos após 31 de março, deverão ser matriculadas na educação infantil (pré-escola).
 - d) não é obrigatória a matrícula no ensino fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
 - e) o ensino fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
27. A Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, estabelece que a educação, direito de todos, é dever
- a) da família.
 - b) do Estado e da família.
 - c) do Estado.
 - d) das instituições de ensino.
 - e) do professor.
28. Tendo como finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, a educação básica é composta por
- a) ensino médio e ensino superior.
 - b) ensino fundamental e ensino médio.
 - c) educação infantil e ensino fundamental.
 - d) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
 - e) ensino fundamental e ensino superior.
29. Acerca da Lei Nº 11.494/07, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, é **CORRETO** afirmar:
- a) os fundos destinam-se somente à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica, não podendo ser direcionados à valorização dos trabalhadores em educação, incluindo sua condigna remuneração.
 - b) a distribuição de recursos que compõem os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, dar-se-á somente entre os municípios, na proporção do número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação pública presencial.
 - c) a União fica sem a responsabilidade de complementar os recursos dos Fundos sempre que, no âmbito de cada Estado e no Distrito Federal, o valor médio ponderado por aluno, calculado na forma do Anexo da Lei, não alcançar o mínimo definido nacionalmente, fixado de forma a que a complementação da União não seja inferior aos valores previstos no inciso VII do caput do art. 60 do ADCT.
 - d) a complementação da União destina-se a assegurar recursos financeiros aos Fundos e aos sistemas municipais de ensino, aplicando-se o disposto no caput do art. 160 da Constituição Federal.
 - e) para os fins da distribuição dos recursos de que trata a Lei Nº 11.494/07, serão consideradas exclusivamente as matrículas presenciais efetivas, conforme os dados apurados no censo escolar mais atualizado, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, considerando as ponderações aplicáveis.

30. A educação nacional está organizada de forma a garantir a todos os estudantes um ensino ministrado de acordo com os seguintes princípios, **EXCETO**,
- a) respeito à liberdade e apreço à tolerância.
 - b) gestão democrática do ensino público e do ensino privado.
 - c) garantia de padrão de qualidade.
 - d) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
 - e) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. “Fatos sociais apresentam caracteres muito especiais: consistem em maneiras de agir, de pensar e de sentir exteriores ao indivíduo, dotadas de um poder de coerção em virtude do qual se lhes impõem. Por conseguinte, não poderiam se confundir com os fenômenos orgânicos, pois consistem em representações e em ações; nem com os fenômenos psíquicos, que não existem senão na consciência individual e por meio dela. Constituem, pois, uma espécie nova e é a eles que deve ser dada e reservada a qualificação de sociais. Esta é a qualificação que lhes convém”.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987.

A narrativa de Durkheim procura

- a) encontrar similaridades entre psicologia e sociologia para definir o status da segunda.
- b) mostrar a natureza coercitiva dos fatos sociais e encontrar alternativas às imposições.
- c) enfatizar que a consciência individual, em última análise, é o objeto da sociologia.
- d) definir, estabelecer, singularizar o objeto da sociologia.
- e) defender a visão integral do homem como ser bio-psico-social e fundar a ciência em base interdisciplinar.

32. *As formas elementares da vida religiosa*, de É. Durkheim revela o universal inerente a qualquer tipo de fenômeno religioso. O texto decompõe o fenômeno a uma fase elementar da vida religiosa, com o intuito de descobrir a chave de entendimento de todas as expressões religiosas, independentemente de suas formas históricas. A obra, marco das ciências humanas, destaca:

- a) a importância da dimensão simbólica para organização, permanência e vitalidade da ordem social.
- b) a função da religião como ópio do povo, garantidora das relações desiguais através da alienação.
- c) o método histórico-dialético, usado para decompor a religião até suas formas mais primitivas.
- d) o papel do fenômeno religioso na formação econômica da sociedade capitalista.
- e) a natureza congruente do sagrado e do profano.

33. É certo afirmar que, a partir de *A ideologia alemã*, Marx adota o pressuposto de que
- o Estado, poder político organizado, impõe-se inelutavelmente contra as classes dominadas. A superação de tal condição exige a democratização do Estado.
 - a história é a luta das classes pela posse do poder estatal.
 - numa sociedade de classes o Estado é, necessariamente, um Estado de classe e não o agente do interesse coletivo.
 - o Estado é uma organização neutra e não de classe.
 - o conflito entre as forças produtivas materiais e o poder estatal é o motor da história.
34. Em 1897, quando foi publicado *O suicídio*, inaugura-se a maneira científica de olhar os fatos sociais. Émile Durkheim julgou ter encontrado elementos que garantiriam a objetividade nas ciências sociais. A sociedade industrializada que surgia via-se arrebatada por problemas de toda ordem. A taxa de suicídios em ascensão foi identificada por Durkheim como do tipo
- suicídio altruísta.
 - suicídio egoísta.
 - suicídio anômico.
 - suicídio moderno.
 - suicídio anímico.
35. Identifique a alternativa que **NÃO** corresponde ao conceito de ideologia elaborado por Karl Marx.
- Ideologia é conjunto de representações que inverte a realidade.
 - A ideologia é fenômeno engendrado nas sociedades modernas e serve para ocultar o processo de exploração da mais-valia do proletariado pela burguesia proprietária dos meios de produção. O conceito de ideologia não se aplica a sociedades pré-modernas e arcaicas.
 - A ideologia oculta a dominação, tornando-a invisível aos dominados.
 - O mundo do imaginário é o campo da ideologia e contém as representações legitimadoras e justificadoras da ordem social.
 - A ideologia é o modo do aparecer social, é o processo que oculta à essência sob a aparência das manifestações simbólicas.
36. Durkheim contribui para a teoria da ideologia ao dizer que ela assegura a coesão social, regula os vínculos que unem os indivíduos às normas e aos papéis que lhe são atribuídos. Na visão durkheimiana, a ideologia é o cimento social de toda ordem, pois permite que os membros de uma sociedade (qualquer sociedade) aceitem sem maiores resistências as tarefas, os papéis e os lugares sociais que lhe são atribuídos, indispensáveis ao funcionamento da ordem e suas engrenagens. Sobre a teoria de ideologia é **CORRETO** dizer
- na abordagem durkheimiana, o conceito de ideologia opõe-se ao pensamento marxista e não possui o caráter de dominação.
 - as ideias da crítica de ideologia são, desde sempre, ideias ideológicas, de modo que toda posição teórica possuirá um viés de manutenção da ordem social.
 - Marx e Durkheim elaboraram a teoria de ideologia sustentada pelas noções de evolução descritas na *Origem das espécies*, de Charles Darwin, obra publicada em 1859.
 - o inconsciente descoberto pela teoria freudiana supõe a necessidade de símbolos que compõem o substrato da ideologia. São as ideias, as representações, o repositório do imaginário que subvertem a realidade.
 - Karl Manheim, depois de Marx, sustentou a possibilidade de um contra discurso da ideologia, a crítica, capaz de desvelar as lacunas, os espaços em branco, os não-dizeres das ideias de dominação, de uma forma que expõe as contradições da ideologia.

37. A tese de doutoramento de Émile Durkheim, publicada no livro *A divisão do trabalho social*, de 1893, versa sobre
- as formas elementares de vida religiosa.
 - o suicídio.
 - a educação moral.
 - o fato social.
 - a solidariedade social.
38. A efervescente sociedade moderna, na transição do século XIX para o século XX, fundamentou-se na visão racionalizadora do mundo. De acordo com a percepção de Max Weber, o efeito colateral do novo modelo de civilização produziu
- a volta à idade das trevas.
 - o desencantamento do mundo.
 - a revitalização do pensamento mítico-religioso.
 - o colapso do espírito capitalista.
 - tipos ideais hegemônicos baseados no totemismo.
39. Atitudes subjetivas consideradas apenas se orientadas às atitudes de outros. Compõem o objeto de estudo da Sociologia, que é
- fato social.
 - instituição social.
 - ação social.
 - classes sociais.
 - sociedade.
40. “O modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social, política e espiritual em geral. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, pelo contrário, o seu ser social é que determina a sua consciência. Ao chegar a uma determinada fase de desenvolvimento, as forças produtivas materiais da sociedade se chocam com as relações de produção existentes, ou, o que não é senão a sua expressão jurídica, com as relações de propriedade dentro das quais se desenvolveram até ali. De formas de desenvolvimento das forças produtivas, estas relações se convertem em obstáculos a elas. E se abre, assim, uma época de revolução social.”

No *Prefácio à Contribuição à crítica da economia política* Marx apresenta o motor da história.

De acordo com o texto, é **CORRETO** dizer:

- o motor da história é o conflito entre classes sociais. O proletariado organizado insurge-se contra a burguesia dominante em protesto contra as condições aviltantes do campo do trabalho.
 - na sociedade capitalista emerge a mentalidade democrática, a distribuição da riqueza, o valor do mérito individual.
 - os homens são criadores da história e organizam a vida social sob critérios da seleção natural.
 - o conflito entre relações de produção e os meios produtivos é que revoluciona a sociedade.
 - o homem é o lobo do homem. Do conflito natural, surge a necessidade do pacto político para amainar os desejos e tornar a vida social sustentável.
41. “As razões com que se justificam o suicídio ou que o suicida arranja para si próprio para explicar o ato, não são, na maior parte das vezes, senão as causas aparentes. Não só não são senão as repercussões individuais de um estado geral, mas exprimem-no muito infielmente, dado que permanecem as mesmas e que ele difere. Estas razões marcam, por assim dizer, os pontos fracos do indivíduo, através dos quais a corrente que vem do exterior para incitá-lo a destruir-se se introduz mais facilmente”.
- DURKHEIM, Émile. *O suicídio*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- Em última instância, Durkheim estabeleceu a causalidade única do suicídio, que é
- depressão.
 - déficit de serotonina no cérebro.
 - alcoolismo.
 - monomania.
 - crise.

42. “O “derretimento dos sólidos”, traço permanente da modernidade, adquiriu, portanto, um novo sentido, e, mais que tudo, foi redirecionado a um novo alvo, e um dos principais efeitos desse redirecionamento foi a dissolução das forças que poderiam ter mantido a questão da ordem e do sistema na agenda política. Os sólidos que estão para ser lançados no cadinho e os que estão derretendo neste momento, o momento da modernidade fluida, são os elos que entrelaçam as escolhas individuais em projetos e ações coletivas – os padrões de comunicação e coordenação entre as políticas de vida conduzidas individualmente, de um lado, e as ações políticas de coletividades humanas, de outro.”

Essa descrição do segundo estágio da modernidade pode ser atribuída a

- a) Anthony Giddens.
 - b) Edgar Morin.
 - c) Gilles Lipovetsky.
 - d) Zygmunt Bauman.
 - e) Pierre Bourdieu.
43. Do erro de Descartes, da fundação da ciência moderna na base da redução, da especialização, da fragmentação da realidade, o pensamento contemporâneo começa a perceber os limites da ciência moderna. A proposta de juntar, conectar, fundir conhecimentos é o que Edgar Morin chama de
- a) interdisciplinaridade.
 - b) transdisciplinaridade.
 - c) disciplinaridade fechada.
 - d) positivismo.
 - e) indutivismo.
44. “Em vez de estarmos entrando num período de pós-modernidade, estamos alcançando um período em que as consequências da modernidade estão se tornando mais radicalizadas e universalizadas do que antes. Além da modernidade, devo argumentar, podemos perceber os contornos de uma ordem nova e diferente, que é “pós-moderna”; mas isto é bem diferente do que é atualmente chamado por muitos de “pós-modernidade”.

GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Unesp, 1991.

O autor não considera que vivemos a pós-modernidade e insiste na ideia de que a contemporaneidade é

- a) modernidade líquida.
 - b) pós-modernidade.
 - c) hipermodernidade.
 - d) alta modernidade.
 - e) modernidade.
45. Fundou a cadeira de Sociologia em Bordeaux. Com isso, a disciplina ganhou status de cientificidade. Estas afirmações dizem respeito a
- a) Auguste Comte.
 - b) Émile Durkheim.
 - c) Karl Marx.
 - d) Max Weber.
 - e) Eric Hobsbawm.
46. A história de todos os povos, em diversas épocas, coloca os mitos como parte integrante da vida social que têm a função social de legitimação da sociedade. Em sentido geral, o mito pode ser entendido como
- a) ficções que resultam da imaginação individual ou de delírios coletivos.
 - b) a narrativa de um acontecimento fabuloso, que se tem como verdadeiro, tendo acontecido num tempo próximo e preciso.
 - c) narrativas contadas como histórias que não são verdadeiras, sem qualquer garantia de significação simbólica ao que é narrado.
 - d) narrativas que frequentemente falam da origem de práticas, costumes e crenças de um grupo social ou do gênero humano em geral.
 - e) resultado da ignorância, infantilidade, fabulação fantasiosa, sem razões determinadas para sua existência.

47. A socialização do indivíduo humano ocorre como um condicionamento. O indivíduo é submetido ao aprendizado da cultura instituída, passando a considerar a sua sociedade e o seu modo de vida como o único modelo de vida social e expressão natural da vida comum. Nesse sentido, é **CORRETO** dizer que
- a) é através da socialização que as ideias e valores estabelecidos pelo indivíduo passam a constituir o coletivo e pela apreensão destas é que ele adapta-se a outros grupos de que não faz parte.
 - b) no interior de uma sociedade não há diferenças nos conteúdos e nas formas de socialização.
 - c) o termo socialização não pode ser compreendido pelo termo endoculturação.
 - d) é pela socialização que o mundo social - com seus significados, regras, hábitos de vida, regras e valores - penetra na mente do indivíduo passando a fazer parte do seu mundo interior.
 - e) a socialização humana é um processo complexo composto de três fases (primária, secundária e terciária). A fase primária é a primeira socialização que o indivíduo experimenta na adolescência, quando o indivíduo tem o mínimo de experiência para avaliar criticamente o que lhe está sendo ensinado.
48. O fato social são “coisas”. É o modo de agir, pensar e sentir exteriores ao indivíduo e suscetível a exercer coerção sobre ele. Existe não apenas para um indivíduo, mas para a coletividade. Só há fatos sociais onde houver organização definida. Este conceito é objeto central da teoria sociológica de
- a) Max Weber.
 - b) Karl Marx.
 - c) Émile Durkheim.
 - d) Augusto Comte.
 - e) Friedrich Engels.
49. Émile Durkheim é um dos pais da sociologia, fundador da escola francesa, escreveu obras importantes para o fortalecimento das Ciências Sociais. A obra que estabelece as bases para a sociologia como ciência é intitulada:
- a) *As regras do método sociológico* (1895).
 - b) *O suicídio* (1897).
 - c) *Formas elementares da vida religiosa* (1912).
 - d) *Da divisão do trabalho social* (1893).
 - e) *A ciência como vocação* (1917).
50. O conjunto de problemas políticos, sociais e econômicos que o surgimento da classe operária impôs no curso da constituição da sociedade capitalista é denominado
- a) questão social.
 - b) luta de classes.
 - c) fenômeno social.
 - d) instituições sociais.
 - e) materialismo histórico.
51. Uma pessoa que está impedida de participar plenamente na vida econômica, social e civil e/ou com acesso insuficiente ao rendimento e a outros recursos (pessoais, familiares e culturais) de forma que não lhe permite usufruir de um nível de vida considerado aceitável pela sociedade que vive é considerada
- a) inserida nos bolsões de pobreza.
 - b) socialmente excluída.
 - c) economicamente pobre.
 - d) marginalizada culturalmente.
 - e) marginalizada politicamente.
52. Ações sociais são conceitos que explicam a realidade social, embora não sejam a realidade social. Só existem a partir da interação da ação do indivíduo com os demais. Max Weber estabeleceu quatro tipos de ação social apresentadas nas alternativas abaixo, **EXCETO**,
- a) ação tradicional.
 - b) ação afetiva.
 - c) ação racional com relação a valores.
 - d) ação racional com relação a fins.
 - e) ação racional com relação à tradição.

53. A dominação é sempre resultado de uma relação de poder desigual. O sociólogo Max Weber apresentou três tipos puros de dominação legítima, em que cada um deles gera diferentes tipos de autoridades, são eles:
- a) tradicional, legal e religiosa.
 - b) tradicional, religiosa e política.
 - c) tradicional, legal e carismática.
 - d) racional, legal e carismática.
 - e) racional, tradicional e religiosa.
54. Na Sociologia Compreensiva de Max Weber, podemos entender o Tipo Ideal como
- a) padrões estéticos aceitos por toda uma sociedade.
 - b) formas conceituais perfeitas e definitivas, como o que foi anteriormente postulado por Platão.
 - c) códigos de intercomunicação subjetiva, determinados por meios de comunicação de massa.
 - d) fator de inteligibilidade do real, que deriva das necessidades de compreensão das ações sociais.
 - e) esquemas descritivos ou taxionomias, sem forte vinculação com a teoria.
55. O método dialético-materialista de Karl Marx se constitui das seguintes categorias
- a) historicidade, totalidade e contradição.
 - b) integração, interação social e historicidade.
 - c) historicidade, integração social e contradição.
 - d) alienação, harmonização e participação.
 - e) contradição, alienação e participação.
56. Marx e Engels, em *A ideologia alemã*, afirmam que a ideologia não tem história, pois no lugar da história real é colocada uma história imaginária. A ideologia consiste no
- a) discurso que a sociedade faz sobre si mesma, dando visibilidade ao processo que engendra e conserva sua estrutura de sociedade.
 - b) discurso de dominação nas sociedades, pois legitima a ordem vigente.
 - c) discurso gratuito e voluntário produzidos pelos grupos ou classes no exercício da dominação.
 - d) discurso que torna as instituições sociais autônomas, através da afirmação da historicidade do processo que lhes deu origem.
 - e) discurso que apresenta o mundo humano como produzido.
57. Analise as seguintes frases sobre a globalização e suas consequências e depois marque a alternativa **CORRETA**.
- I. Dado os fortes interesses do capitalismo globalizado em relação às potencialidades da Amazônia, os povos amazônicos, diferentes de outras regiões, já perderam suas bases culturais e adotam padrões globais de comportamento.
 - II. Zygmunt Bauman afirma que um dos efeitos da globalização é o aumento da exclusão social e o redimensionamento do bem-estar social.
 - III. Bauman busca dar clareza aos fenômenos visualizados: espaço e tempo, local e global, e destaca a importância de se compreender a sensação de apreensão que existe no mundo pós-moderno.
- a) Todas as alternativas estão corretas.
 - b) Todas as alternativas estão incorretas.
 - c) As alternativas II e III estão corretas.
 - d) As alternativas I e II estão corretas.
 - e) As alternativas I e III estão corretas.
58. Os movimentos sociais caracterizam-se essencialmente por
- a) lutar por necessidades emergentes.
 - b) construir agrupamentos partidários.
 - c) reivindicar interesses coletivos.
 - d) formar relacionamentos grupais.
 - e) conduzir reformas culturais.

59. Os movimentos sociais na década de 70, ao emergirem no Brasil, trouxeram à tona duas importantes dimensões que configuram a realidade brasileira:

- a) a ação populista do Estado e a aliança dos segmentos mais organizados da sociedade.
- b) a pobreza urbana e o caráter excludente do Estado Autoritário.
- c) a centralização do Estado autoritário e a falta de participação da sociedade civil.
- d) a pobreza e a preocupação do Estado em solucioná-la.
- e) a precarização do trabalho e a exclusão social da maior parte da população.

60. Vivemos numa época de consumo desenfreado de bens e serviços. Sobre a “sociedade de consumo”, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O que mais caracteriza a sociedade de consumo é a possibilidade de conseguir plena satisfação das necessidades de seus membros.
- b) Uma característica da sociedade de consumo é a de desestimular o desperdício, consequência da criação artificial de necessidades e das desigualdades existentes.
- c) Para Zygmunt Bauman, com o consumo a sedução se perde. A individualização é obtida através do consumo, pois é através da posse dos objetos de consumo que o homem se torna indivíduo. Para ser indivíduo, é necessário estar consumindo constantemente.
- d) As relações sociais construídas pelo consumo acabam sendo imagens do consumo, gerando uma solidez cada vez maior nos relacionamentos.
- e) Na perspectiva sociológica, todas as necessidades do homem têm um condicionamento biológico, independente.